

educação

Defesa da Mata Atlântica chega às escolas públicas

22 Projeto Tom da Mata foi criado por Furnas, Instituto Antônio Carlos Jobim e Fundação Roberto Marinho

Leandro Fortes

O GLOBO • BRASÍLIA. Um grupo de 30 crianças de uma escola pública teve ontem uma aula diferente: diante de uma televisão, aprenderam a importância da preservação da Mata Atlântica, a maior área de biodiversidade do planeta, que vem sendo devastada desde o descobrimento do Brasil. Dos 1,2 milhão de quilômetros quadrados, restam menos de 90 mil.

A aula faz parte do projeto Tom da Mata, resultado de convênio entre Furnas Centrais Elétricas, Instituto Antônio Carlos Jobim e Fundação Roberto Marinho. As músicas de Tom Jobim — e vários de seus depoimentos — fazem parte do projeto, cujo objetivo é valorizar a cidadania e a conscientização ambiental.

— Pelo que vi, estão destruindo e desmatando a Mata Atlântica, e por isso gostei muito das informações do vídeo. Já conhecia o Tom Jobim porque ele era músico, mas não sabia que gostava tanto da mata — disse a estudante Sarah Sales Brito, de 12 anos, que cursa a 6ª série do Primeiro Grau.

Compositor era apaixonado pela natureza e pela mata

O projeto pretende usar a paixão do compositor, falecido em dezembro de 1994, pela natureza — e, especificamente, pela Mata Atlântica, já considerada Reserva da Biosfera pela Organização das Nações Unidas e declarada Patrimônio Nacional pela Constituição. O projeto será divulgado mediante convênios com as secretarias estaduais de Educação e Meio Ambiente.

Além do Distrito Federal, oito estados foram selecionados para

participar da primeira fase do projeto: São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Pernambuco, Bahia e Goiás. Vão receber os kits do projeto 400 escolas públicas de Primeiro Grau.

Os kits, que atenderão 400 mil alunos, são formados por 14 vídeos, uma fita cassete e um canteiro — livro com partituras de músicas de Tom Jobim —, além de um kit-semente e um jogo Role Playing Game (RPG), com aventuras ecológicas. Dez dos vídeos são temáticos, mas poderão ser usados em aulas de várias disciplinas, pois são independentes. As outras quatro fitas são para a capacitação dos professores: uma para a apresentação, uma de educação ambiental, uma de educação musical e uma de treinamento. O RPG, muito em moda entre crianças e adolescentes, foi transformado em instrumento pedagógico com 13 aventuras relativas a temas ecológicos.

WWF, Ibama e SOS Mata Atlântica colaboram

O projeto tem a colaboração da organização não-governamental ecológica WWF, do Ibama e da Fundação SOS Mata Atlântica. Mas foi definitivamente viabilizado depois que Paulo Jobim, filho de Tom, decidiu participar. Ao lado do seu filho Daniel, Paulo traduziu e regravou a música "Forever green", composta por Tom para a Rio-92. A música, em português, faz parte do material educacional do projeto.

— Nossa missão é capacitar professores, sempre buscando gente em áreas diferenciadas — explicou Lacy Barca, gerente de Ciência e Tecnologia da Fundação Roberto Marinho. ■